



Juventudes vivendo o

Natal



FORTALECIMENTO DA
AÇÃO COMUNITÁRIA
IECLB



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil





Apresentação

Advento e Natal: a flor na janela

Há nove anos, a flor de gloxínia enfeitou a janela do nosso escritório na sede da IECLB. Ela ameniza o concreto da cidade grande e suaviza a cor cinza dos prédios vizinhos. A gloxínia é uma flor de grande beleza, com folhas e pétalas avermelhadas, de cores intensas e exuberantes. De tempos em tempos, ela passa por um período de dormência, quando não produz folhas e flores. Por desconhecer esta peculiaridade da planta, ela quase foi colocada fora, pois pensávamos que ela estava morta. O que a salvou foi um minúsculo broto, quase imperceptível, que nasceu ao lado do galhinho seco. Mais tarde, descobrimos que os tubérculos permanecem em dormência por um período de até três meses, quando se recomenda diminuir as regas gradualmente, até que a planta seque por completo. Após esse tempo de descanso, pequenos brotos surgem, dando sinais de que a planta está pronta para retomar o seu crescimento. A partir daí, é preciso cuidado com o excesso de água para evitar fungos na planta e evitar molhar as pétalas, que mancham facilmente. Além disso, a gloxínia necessita de muita luminosidade para se desenvolver bem, mas não suporta a exposição direta aos raios de sol. Os locais próximos a janelas, onde ela possa receber luz e calor com moderação, são ideais para esta planta.

Podemos comparar a flor da gloxínia com as palavras cheias de esperança do profeta Isaías, que diz: “Virá um descendente do rei Davi, filho de Jessé, que será como um ramo que brota de um toco, como um broto que surge das raízes” (Isaías 11.1).

A cada ano, as pessoas cristãs são convidadas a fortalecer a sua fé no meni-



no pobre nascido na manjedoura de Belém. É o Emanuel, o Deus conosco. É o broto novo que traz alegria e esperança para um mundo conturbado e sedento de paz.

O tempo de Advento e Natal é uma oportunidade para que possamos preparar os nossos corações com boa terra adubada e luz necessária para que o broto, o menino de Belém, encontre morada na nossa vida, na nossa comunidade e no mundo.

Para isso, mais uma vez, apresentamos o subsídio **Juventudes vivendo o Natal**, o qual poderá ser usado em família e também nas comunidades da IECLB. As sugestões aqui apresentadas foram gentilmente compartilhadas por lideranças de nossa igreja, às quais somos imensamente gratos e gratas.

Que neste tempo de espera e de festa, possamos abrir nossas mentes e corações para acolher o menino Jesus, que quer entrar em nossas vidas e histórias, mudando o nosso jeito de ver e viver no mundo.

Feliz tempo de Advento e Natal!

Diácona Simone Engel Voigt

Coordenadora do Trabalho com Jovens e Programas de Intercâmbio

Catequista Maria Dirlane Witt

Coordenadora de Educação Cristã

Catequista Daniela Hack

Coordenadora de Educação Cristã

Revisão ortográfica: Martha Regina Maas

Diagramação: Martina Wrasse Scherer





Viver o Advento

A proposta poderá ser vivenciada na família ou na comunidade.

Materiais necessários: Uma coroa de Advento, fósforo, vestes brancas para as vestimentas dos anjos.

Composição dos grupos:

A, B, C, D - acendem uma vela

E - alguém que faz perguntas

F- narrador

G - um anjo

I e II - dois grupos de três pessoas

Canto: *Advento é tempo de preparação (Livro de Canto da IECLB, nº 358)*

F: Advento é tempo de preparação, de abrir caminhos para o Deus criança. Advento corresponde às quatro semanas que antecedem o Natal. As quatro velas representam essas quatro semanas e serão acesas, uma a uma, desde o primeiro Domingo do Advento até o quarto Domingo. Preparemos nosso coração para a vinda da luz ao mundo: Jesus Cristo.

OS GRUPOS

I: Tu Senhor, que entrou na cidade de Jerusalém com o rei de todos os reis.

II: Entre em nosso coração e faça Advento nas igrejas e nos lares.

I: Entre nos corações frios e ascenda a tua luz nas casas dos pequenos e grandes. Agradecemos-te Senhor pelo envio de Jesus a essa terra pobre.

PRIMEIRO DOMINGO DE ADVENTO

A: A primeira vela nós acendemos agora para o nosso Senhor, o filho de Deus. Tu Senhor fiques conosco e ouça a nossa oração. *(Acenda a primeira vela).*

E: Quem é aquele Senhor e Rei para quem nós acendemos uma vela?

F: É sobre aquele quem o profeta falou:

OS GRUPOS

I: O povo que andava em trevas

II: Viu grande luz

I: E aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz

II: Porque um menino nos nasceu

I: um filho se nos deu

II: o governo está sobre os seus ombros

I: e o seu nome será Maravilhoso, Conselheiro

II: Maravilhoso, Conselheiro

I: Deus Forte

II: Deus Forte

I: Pai da Eternidade

II: Pai da Eternidade

I: Príncipe da Paz.

SEGUNDO DOMINGO DE ADVENTO

B: A segunda vela nós acendemos agora para Ele que veio ao mundo com mandamentos de Deus e a promessa da Palavra de Deus. *(Acenda a segunda vela).*

F: “O Reino do Céu está perto, prepare o teu coração”. Ó senhor ajude-nos que estamos aqui. Dá-nos a tua paz.

OS GRUPOS

I: A vinda do Reino de Deus não é coisa que se possa ver.

II: Ninguém vai dizer: Vejam está aqui!

I: ou “está ali”.

I e II: porque o Reino de Deus está dentro de nós.

O TERCEIRO DOMINGO DE ADVENTO

C: A terceira vela acendemos agora por teu grande amor. Escute! – Deus enviou o seu próprio filho ao nosso mundo. *(Acenda a terceira vela).*

E: Quem preparou o caminho para o Senhor?

N: O Senhor mesmo diz sobre aquele que preparou o caminho:

OS GRUPOS

I: Em verdade lhes digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista.

II: Mas o menor do Reino do Céu é maior do que ele.

I: Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João: e a mensagem diz: ELE É O QUE ESTAVA PARA VIR.

O QUARTO DOMINGO DE ADVENTO

D: A quarta vela nós acendemos agora e a luz vai brilhar claramente para o milagre que há de novo na santa noite de Natal. Perto da manjedoura, em admiração, podemos ficar e como os pastores do campo, podemos também cantar, louvar e o gloriar. (*Acenda a quarta vela*).

E: Que milagre houve naquela noite de Natal?

F: Naquele tempo o Imperador Augusto mandou uma ordem para todos os cidadãos do Império se registrarem.

OS GRUPOS

I: Então todos foram se registrar, cada um na sua cidade.

II: Por isso José foi de Nazaré na Galileia para Judeia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi.

I: José foi para lá porque era descendente de Davi e foi registrar-se com Maria com quem tinha casamento contratado. Maria estava grávida.

F: E aconteceu que, enquanto estavam em Belém, chegou o tempo de ter a criança.

I: Então ela deu a luz ao primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura.

II: Pois não havia lugar para eles na hospedaria.

F: Havia, bem perto, pastores passando a noite nos campos, tomando conta dos rebanhos.

I: Então um anjo do senhor apareceu

II: e a luz gloriosa do Senhor brilhou sobre os pastores. Eles ficaram com muito medo.

I: Mas o anjo disse:

G: (*ANJO*) Não tenham medo! Estou aqui para trazer Boas-Novas a vocês e elas vão ser motivo de grande alegria também para todo o povo. Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês, Cristo o Senhor. Esta será a prova: vocês encontrarão uma criancinha enrolada em panos e deitada numa manjedoura.

F: No mesmo instante apareceu, junto com o anjo, uma multidão de outros anjos como um exército celestial. (*Entram crianças vestidas de anjos*). Eles cantavam hinos de louvor a Deus, dizendo:

I e II: GLÓRIA A DEUS NAS MAIORES ALTURAS DO CÉU E PAZ NA TERRA ÀS PESSOAS A QUEM ELE QUER BEM.

Canto final: Surgem anjos proclamando (*Livro de Canto da IECLB, n° 379*)

Jogral adaptado e elaborado pela Juventude Evangélica de Linha Glória (JELG) em 2007, e apresentado na Comunidade de Linha Glória, Lagoa dos Três Cantos/RS

Colaboração: Pastora Patrícia Hoffmann, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Espigão do Oeste/RO



Natal somos nós

Auto de Natal - Baseado na poesia “Natal Somos Nós” (autor desconhecido).

O cenário, de preferência, sem pinheiro e presépio.

Materiais necessários: Uma árvore de Natal, enfeites para a árvore de Natal, sinos, pisca-pisca, Coroa de Advento e quatro velas, Bíblia, cartões de Natal, pacotes imitando presentes, alimentos (frutas, pães, biscoitos,...), pedir com antecedência que cada pessoa traga um alimento não perecível para o culto, manjedoura e boneco para representar o bebê Jesus.

Canto: *Advento é tempo de preparação (Livro de Canto da IECLB, nº 358)*

JOVEM: Natal somos nós! Natal somos nós quando decidimos nascer de novo, a cada dia, nos tornando pessoas cheias de fé, amor e compaixão. E isso só é possível com Jesus, pois ele é o maior exemplo de amor, humildade e doação.

*Música instrumental.
Entra a árvore de Natal.*

CRIANÇA: Somos o pinheiro de Natal quando resistimos vigorosamente aos tropeços da caminhada. Quando mesmo em tempos difíceis conservamos sempre verde a esperança.

JOVEM: *Poesia:*

ÁRVORE DOS AMIGOS E DAS AMIGAS (Autoria desconhecida)

Quisera, Senhor, neste Natal armar uma árvore dentro do meu coração e nela pendurar, em vez de enfeites, os nomes de todas as pessoas amigas. De longe e de perto.

As antigas e as mais recentes.

Aquelas que vejo a cada dia e as que raramente encontro.

As sempre lembradas e as que às vezes ficam esquecidas.

As constantes e as intermitentes.

As das horas difíceis e as das horas alegres.

As que sem querer eu magoei, ou sem querer me magoaram.

Aquelas a quem conheço profundamente e aquelas a quem conheço apenas as aparências.

As pessoas que pouco me devem e aquelas a quem muito devo.

Meus amigos e amigas humildes e meus amigos e amigas importantes.

Os nomes de todas as pessoas que já passaram por minha vida.

Uma árvore de raiz muito profunda para que seus nomes nunca mais sejam arrancados do meu coração.

De ramos muito extensos, para que novos nomes vindos de todas as partes venham juntarem-se as que ali estão.

Dê sombra muito agradável para que nossa amizade seja um momento de repouso nas lutas da vida.

Que o Natal esteja vivo em cada dia do ano que se inicia, para que possamos viver juntos e juntas o amor.

JOVEM: Somos os enfeites de Natal quando nossas virtudes e ações deixam o mundo mais bonito. Quando oferecemos um pouco de nós às outras pessoas, acolhendo, consolando, alegrando, ouvindo, aconselhando, enfim, fazendo brilhar o amor em todos os cantos.

Canto: *Nosso presente (Anexo das canções)*

(Nesse momento as crianças colocam os enfeites no pinheiro).

JOVEM: Somos os sinos de Natal quando buscamos, chamamos, procuramos unir. Quando nossas vozes entoam hinos de louvor como as badaladas, enchendo de esperança os corações, mostrando a todos o verdadeiro sentido do Natal. *(Entram as crianças com sinos e cantam).*

Canto: *Batem os sinos (Anexo de canções)*

JOVEM: Somos luzes de Natal quando procuramos iluminar caminhos. Quando nos preocupamos com quem está na escuridão e estendemos a nossa mão. *(Coloca-se na árvore de Natal o pisca-pisca, acendendo-o em seguida).*

JOVEM: *Poesia:*

ILUMINE O NATAL

Ilumine o Natal com esperança de amor, esperança de dias melhores.

Ilumine um olhar, com cumprimentos de felicidades e paz.

Ilumine seus dias, para que deles sejam lembrados os melhores momentos de alegria.

Ilumine sua família, para que não esqueçam que a base de tudo é amor e compreensão.

Ilumine seu Natal, para que não seja mais uma festa e sim uma lembrança de uma época inesquecível e abençoada.

Canto: *Que a luz de Cristo brilhe (Livro de Canto da IECLB, n° 285)*

DUAS PESSOAS JOVENS: Somos as velas do Natal quando nos doamos, distribuindo harmonia e conforto a quem necessita. *(Entra a Coroa de Advento. Cada pessoa da dupla coloca uma vela e diz uma palavra, enquanto a comunidade canta o canto “Coroa de Advento” que se encontra no anexo de canções).*

PAZ - AMOR - JUSTIÇA - FÉ

(Neste momento, entram as crianças e preparam o espaço para o presépio próximo da árvore de Natal. Enquanto isso, é cantado o hino n° 374 do Livro de Canto da IECLB).

CRIANÇA: Somos presépios de Natal quando nos tornamos pobres para enriquecer a todas as pessoas.

CRIANÇA: Somos os anjos do Natal quando cantamos ao mundo o amor e a alegria.

Canto: *Estribilho do canto n° 312*

CRIANÇA: Somos Maria do Natal quando nos dispomos a servir com humildade.

CRIANÇA: Somos José do Natal quando acreditamos e confiamos em Deus.

CRIANÇA: Somos os pastores do Natal quando enchemos nossos corações vazios com aquele que tudo tem.

CRIANÇA: Somos estrelas do Natal quando oferecemos nossa mão a quem precisa e a conduzimos ao Senhor.

CRIANÇA: Somos os reis magos quando damos o que temos de melhor, não importando a quem.

(Entram três crianças e colocam embaixo do pinheiro: Bíblia, cartões, presentes e alimentos).

CRIANÇA: Somos o culto do Natal quando oramos, louvamos e temos comunhão.

CRIANÇA: Somos cartões de Natal quando a bondade está escrita em nossas mãos.

CRIANÇA: Somos os presentes de Natal quando agimos como verdadeiros amigos e verdadeiras amigas.

CRIANÇA: Somos as ceias do Natal quando saciamos de pão, de esperança, qualquer pessoa necessitada que se encontra ao nosso lado. Queremos agora trazer os alimentos que trouxemos para a doação. Eles serão destinados a instituições que trabalham com pessoas necessitadas *(a comunidade escolhe o destino dos alimentos).*

Canto: *O meu mandamento é este (Livro de Canto da IECLB, n° 159)*

JOVEM: Somos sim, um feliz e abençoado Natal, quando humildemente e conscientemente, mesmo sem símbolos e aparatos, sorrimos com confiança e ternura na contemplação interior de um Natal que não tem fim, porque Jesus nasceu e nasce todos os dias, em cada gesto de amor e compaixão. Que bom seria se fosse Natal todo dia.

Canto: *Natal é tempo de alegria (Livro de Canto da IECLB, n° 392)*
(Apagam-se as luzes, um jovem ou várias crianças falam a mensagem).

MENSAGEM: DEUS O MUNDO AMOU

Porque Deus o mundo amou, enviou a luz.
Luz que ilumina o meu, o teu, o nosso caminho.
Luz que leva perdão onde há discórdia.
Luz que leva paz onde há guerra.
Luz que leva amor onde há ódio.
Luz que leva compaixão onde há miséria.
Luz que leva igualdade onde há preconceito.
Luz que leva alegria onde há tristeza.
Luz que leva esperança às pessoas desesperadas...
Luz que indica o caminho certo a seguir.
Essa Luz é o meu Senhor Jesus.

Canto: *Quero ir com os pastores (Livro de Canto da IECLB, n° 372)*

Durante o canto, entram anjos (crianças) com as lanternas, posicionam-se no corredor para a entrada do menino Jesus (figura que vai ser colocada no presépio). Em seguida entram Maria, José, reis magos, pastores e anjos para compor o presépio vivo.

Canto: *Noite Feliz (Livro de Canto da IECLB, n° 373)*

*Elaboração: Professora Rose
Michelson, Jaraguá do Sul/SC*

Auto de Natal

Entram pessoas jovens caracterizadas de anjos (o número de anjos depende do número de jovens dispostos a participar) enquanto a comunidade canta:

Canto com a comunidade – Surgem anjos proclamando (Livro de Canto da IECLB, n° 379).



ANJO: Que noite maravilhosa! Hoje, no mundo inteiro, é celebrado o Natal, a grande festa da humanidade.

ANJO: Sim, no Natal lembramos o nascimento do menino Jesus, o nosso salvador.

ANJO: É verdade! E é uma grande alegria saber que Deus amou o mundo de tal maneira que enviou o seu próprio Filho para nos salvar.

ANJO: Com certeza uma história muito bonita, e nós participamos dessa história.

ANJO: É mesmo! Já que sabemos bem como tudo aconteceu, que tal contar para todo mundo?

ANJO: De novo?

ANJO: Sempre é bom lembrar como tudo aconteceu.

ANJO: Então eu começo, fui eu que falei com Maria.

Canto: *Proclamaram anjos mil (Livro de Canto da IECLB, n° 389)*

(Saem os anjos ou ficam do lado, entra Maria caminhando lentamente, é surpreendida pela chegada do anjo).

ANJO: Maria! Maria!

MARIA: *(assustada)* Quem é você? O que está fazendo aqui?

ANJO: Calma Maria! Eu sou mensageiro de Deus, meu nome é Gabriel.

MARIA: Eu fiz algo errado?

ANJO: Claro que não! O Espírito Santo vai descer sobre você e vais ter um filho, ele será chamado Filho de Deus.

MARIA: Não entendo bem as tuas palavras, mas confio em Deus... que se faça comigo o que Ele quer.
(*Saem os dois e entra José*).

JOSÉ: Estou preocupado, Maria diz que está grávida, não sei o que fazer...
(*José deita e entra um anjo*).

ANJO: Agora é minha vez, mas vou falar com José em sonho.

ANJO: Não tenha medo de casar com Maria, ela está grávida pelo Espírito Santo. O filho de Deus salvará o seu povo. (*O anjo sai*).

JOSÉ: (*acordando*) Nossa, que sonho! Agora entendi tudo. Que seja feita a vontade de Deus.

(*Entra Maria, os dois olham para cima*).

MARIA e JOSÉ: Que assim seja! (*Os dois saem de mãos dadas enquanto a comunidade ou grupo de canto canta*).

Canto: *Ó tempo santo de Natal* (Livro de Canto da IECLB, n° 385)

(*Entra um mensageiro do imperador*)

MENSAGEIRO: (*abre um pergaminho e lê*) Por ordem do imperador César Augusto, senhor de todas as terras, toda população está convocada para o recenseamento geral. Todos os homens deverão partir com sua família para a terra onde nasceram, para alistar-se. Quem não o fizer, será castigado.

ANJO: Assim Maria e José seguiram para Belém, a fim de cumprir o decreto do imperador.

Grupo de canto: *Quando completou-se o tempo* (*Partitura nos anexos*)

(*Durante o canto pode-se encenar Maria e José batendo de porta em porta e entrando numa estrebaria*).

(*Entram pastores*).

PASTOR 1: Que noite calma!

PASTOR 2: Pois é, acho que podemos dormir, nenhum lobo vai atacar nossas ovelhas.

PASTOR 1: Mesmo assim, é bom ficar vigiando. Eu tenho a impressão de

que algo vai acontecer essa noite!

(*Deitam e aparecem os anjos, os pastores acordam*).

ANJO: Não tenham medo. Eu venho trazer uma boa notícia para vocês. Hoje vos nasceu, na cidade de Belém, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

TODOS OS ANJOS: *Canto: Jesus nasceu* (Livro de Canto da IECLB, n° 380)

PASTOR 2: Então vamos logo para Belém! Vamos conhecer e adorar o Salvador! (*Saem todos e entram os Reis Magos seguindo uma estrela*).

REI 1: Viemos do Oriente, será que estamos no caminho certo?

REI 2: Claro que sim, estamos seguindo a estrela a muitos dias.

REI 3: Ela nos guiará até o menino, o Salvador, o rei dos judeus.

REI 1: Eu lhe darei ouro.

REI 2: Eu lhe darei incenso.

REI 3: E eu lhe darei mirra.

TODOS: E juntos vamos adorá-lo!

(*Saem seguindo a estrela*).

JOVEM: Foi anunciado, foi esperado... mas não houve convites e nem cartões para a festa. Não nasceu num hotel de luxo e nem mesmo numa pequena pensão, mas numa humilde estrebaria! Não teve um berço pintado e nem mesmo um cesto emprestado, mas uma pequena manjedoura! Não foi envolto em lençóis de linho e não foi deitado num colchão, foi na palha que adormeceu sob o olhar de seus pais e de todos os animais. Suas primeiras visitas não foram os reis e rainhas e nem mesmo os parentes, foram os pastores de ovelhas, pessoas muito simples. Tudo no nascimento de Jesus nos fala de simplicidade e humildade. Então, esvaziemos nossa mente e coração de tudo que nos aprisiona como ambição, rancor, orgulho, preconceito... coloquemos ali, bem no centro de nossa vida, uma pequena e humilde manjedoura, para que Jesus possa nascer de novo e nos tornar pessoas melhores.

Canto: *Quero ir com os pastores* (Livro de Canto da IECLB, n° 372)

(*Enquanto a comunidade canta, entram todos, conforme são citados na música. José entra com Maria e o menino Jesus nos braços e o colocam na manjedoura*).

JOVEM: Assim nasceu o nosso Salvador, sem festa, sem grandes comemorações, mas com muito amor. E continua nascendo a cada ano, a cada dia, no coração de quem segue seu exemplo e tem esperança em um mundo melhor, na certeza de que tudo está nas mãos de Deus. Celebremos com muita alegria, mas devemos tomar cuidado para que nosso FELIZ NATAL não seja só troca de presentes, doces e mesa farta. Cuidemos para que nosso Natal não seja apenas uma festa comercial e solitária. Deus espera de nós a disposição em servir, estender nossa mão e ajudar a quem precisa. Estejamos sempre à disposição para que Deus possa manifestar o seu amor através de nós. Então será o verdadeiro Natal.

ANJO/NARRADOR: Quando Deus encontra em nós disposição para servir.

TODOS OS ANJOS: Então é Natal!

ANJO/NARRADOR: Se, tendo muito ou pouco alimento, partilhamos com os irmãos e as irmãs.

TODOS OS ANJOS: Então é Natal!

ANJO/NARRADOR: Se, quando oramos, dobramos os joelhos e choramos as lágrimas do nosso irmão e nossa irmã.

TODOS OS ANJOS: Então é Natal!

ANJO/NARRADOR: Se amamos com igualdade, sem fazer nenhuma distinção.

TODOS OS ANJOS: Então é Natal!

ANJO/NARRADOR: Se somos o sol que aquece o irmão e a irmã que adormece sem teto e sem cobertor.

TODOS OS ANJOS: Então é Natal!

ANJO/NARRADOR: Se somos acolhimento da criancinha faminta que nos estende a mão.

TODOS OS ANJOS: Então é Natal!

ANJO/NARRADOR: Se somos luz no caminho de quem anda nas trevas.

TODOS OS ANJOS: Então é Natal!

ANJO/NARRADOR: Se, nos tantos rostos que encontramos no caminho, reconhecemos em cada um, o nosso irmão, a nossa irmã...

TODOS OS ANJOS: Então é Natal!

ANJO/NARRADOR: Se, na humildade e simplicidade do menino Jesus na manjedoura, reconhecemos nosso Salvador.

TODOS OS ANJOS: Então é Natal!

Grupo de canto: *Ó tempo santo de Natal (Livro de Canto da IECLB nº 385)*

JOVEM:

SER ANJO NA VIDA DE ALGUÉM

Sem qualquer pretensão, todos nós podemos ser anjos na vida de alguém, muitas vezes, até mesmo sem perceber.

Tal como alguém que entra em nossa vida no momento certo, que nos acompanha por um tempo e depois segue seu caminho.

Às vezes, tal como nós, esses anjos que cruzam nosso percurso, não possuem a menor noção de quem são e do importante papel que desempenham. Mas mesmo assim conseguem cumprir com perfeição sua tarefa como anjo.

E assim como esses anjos passam por nossas vidas, passamos nós pela vida deles ou de outros “alguéns”. Numa maravilhosa e perfeita sincronia, encontramos-nos assim no “lugar certo” e rodeados de “pessoas certas”, ou simplesmente anjos.

Seja um anjo na vida de alguém, permitindo-te escutar, reconhecer aquilo que te é pedido, estar presente, amar, doar...

Seja um anjo na vida de alguém, para que não tenha sido em vão, toda a história que acabamos de reviver.

Canto: *Noite Feliz (Livro de Canto da IECLB, nº 373)*

*Colaboração: Professora Rose
Michelson, Jaraguá do Sul/SC*



Celebração Natalina

Envolver jovens, crianças e até mesmo pessoas adultas. Para as músicas, o grupo de canto ou a própria comunidade. Os vídeos são opcionais.

Cenário: Uma cadeira, um tapete com almofadas, um pinheirinho sem enfeites, a coroa de Advento.

Observação: Preparar bolas ou estrelas para colocar na árvore de Natal com as palavras – fé, solidariedade, paz, honestidade, humildade, perdão, respeito, cuidado e amor.

CENA 1: Então é advento

Chegam os netos e as netas (fica a critério o número de netos e netas). Vão cumprimentando e sentando.

NETO/A: Vovó, por que você nos chamou?

AVÓ: Vocês sabem que dia é hoje?

NETO/A: Sim, eu sei, hoje é domingo.

AVÓ: Sim, você está certo, mas não é um domingo qualquer, é o primeiro domingo de Advento.

NETO/A: Advento! O que é isso?

NETO/A: Você não sabe? É o tempo antes do Natal.

NETO/A: Mas o ano todo vem antes do Natal..

AVÓ: Calma crianças, o tempo de Advento começa quatro domingos antes do Natal. Por isso a Coroa de Advento tem quatro velas, uma para cada domingo.

NETO/A: Que legal vovó! Então hoje é dia de acender a primeira vela?

AVÓ: Sim, mas depois vamos conversar sobre isso.

Uma criança acende a vela e a comunidade canta: Advento é tempo de preparação (Livro de Canto da IECLB, nº 358).

NETO/A: Mas eu ainda não entendi muito bem o que é Advento.

AVÓ: É o tempo de preparação para a chegada do Natal.

NETO/A: Ah sim, eu fico contando os dias para ganhar os presentes.

NETO/A: E eu então... Sempre tem comida deliciosa no Natal.

NETO/A: E as luzes, os enfeites, é tudo tão bonito.

AVÓ: Mas Natal são só presentes, enfeites e comida boa?

NETO/A: Claro que não vovó, Natal é o nascimento do menino Jesus.

AVÓ: Muito bem! É uma data muito especial porque lembra o nascimento de Jesus.

NETO/A: Mas é muita coisa! Dá tempo de fazer tudo?

AVÓ: Na verdade, devemos fazer sempre, mas as pessoas andam muito ocupadas e esquecidas. Mas vamos ver se vocês sabem o que Jesus ensinou.

NETO/A: Eu sei, Jesus ensinou que devemos ter esperança e fé.

(Nesta parte da apresentação, depois que cada neto fala um ensinamento de Jesus, entra uma criança com uma bola, onde estará a palavra, no caso fé. As bolas serão colocadas na árvore. Sugestão: podem ser estrelas no lugar de bolinhas).

CRIANÇA: Se Jesus falou em esperança e fé, porque muitas pessoas estão desistindo de viver? *(Vídeo com imagem de depressão ou drogas).*

(Depois de falar e colocar a bola na árvore, a criança senta com as outras)

NETO/A: Eu também sei, Jesus falou que devemos ajudar.

(Entra criança com solidariedade).

CRIANÇA: Solidariedade, Jesus ensinou, mas o mundo esqueceu... *(Vídeo com imagem de fome, miséria).*

NETO/A: Aprendi no Culto Infantil que Jesus veio para trazer a paz.

(Entra criança com paz).

CRIANÇA: Se Jesus pediu paz, por que tem tanta guerra e violência? *(Vídeo com imagem de guerra).*

NETO/A: Jesus ensinou que devemos ser pessoas honestas e justas.

(Entra criança com honestidade).

CRIANÇA: Está difícil falar em honestidade e justiça num mundo onde todos querem tirar vantagem. *(Vídeo com imagem de corrupção).*

NETO/A: Eu também quero falar. Jesus disse para a gente ser humilde.

(Entra criança com humildade).

CRIANÇA: A preocupação em acumular riquezas e a ambição fazem as pessoas esquecerem o que é ser humilde e servir. *(Vídeo com imagem de*

poder, riquezas).

NETO/A: Jesus também ensinou que o respeito é muito importante.

(Entra criança com respeito).

CRIANÇA: Respeito, igualdade, parece tão fácil no Natal, mas e no resto do ano? Será que não é importante? *(Vídeo imagens de desrespeito, preconceito).*

NETO/A: Nós devemos perdoar e pedir perdão, mas de verdade, de coração.

(Entra criança com perdão).

CRIANÇA: Quando falta o perdão, falta compreensão e num piscar de olhos, pessoas amigos se tornam inimigas. *(Vídeo com imagens de intolerância).*

NETO/A: Posso falar? Precisamos cuidar das plantas, dos animais e das pessoas.

(Entra criança com cuidado).

NETO/A: Rios poluídos, queimadas, lixo, abandono... é assim que estamos cuidando da criação de Deus? *(Vídeo com cenas de destruição e abandono).*

NETO/A: Nossa vovó! Jesus ensinou muita coisa legal.

NETO/A: Mas muitas pessoas não estão fazendo o que é certo.

AVÓ: Isso é verdade. Então o que será que está faltando no nosso mundo? Alguém tem ideia?

NETO/A: Eu sei. Eu sei... Está faltando AMOR. Ninguém merece viver num mundo sem amor.

(Enquanto as crianças penduram corações na árvore, é cantada a música Batem alegres os sinos - Livro de Canto da IECLB, nº 382 - e cenas dos valores abordados serão projetadas: cenas que demonstram o contrário das projetadas antes).

AVÓ: Muito bem crianças, acho que todos entenderam o que o mundo está precisando.

NETO/A: Sim, mas não podemos pensar nisso só no Advento.

NETO/A: Isso mesmo, devemos lembrar de tudo isso durante o ano todo.

NETO/A: Tem o ano todinho, 365 dias para fazer a diferença.

AVÓ: Vamos começar com alegria, cantando.

(Crianças cantam a música Quero ver você não chorar).

NETO/A: Estou gostando muito desse Advento. Tem mais alguma coisa?

AVÓ: Sim. Agora vamos montar o Presépio.

TODOS: Oba! Onde está?

AVÓ: Calma, montar o presépio é como contar a história do nascimento do menino Jesus. Então prestem atenção, vou começar... Há muito tempo atrás o imperador César Augusto publicou um decreto chamando a população para um recenseamento, todos deveriam se alistar, cada um na sua cidade... *(As luzes são apagadas e começa a encenação pelas pessoas jovens).*

CENA 2: Nascimento de Jesus

(Tudo escuro, uma estrebaria com a manjedoura. Entram Maria e José apenas com a luz de um lampião ou lamparina).

MARIA: José, estou cansada e já anoiteceu.

JOSÉ: Sim Maria, precisamos achar um lugar para dormir.

MARIA: Mas está difícil, todas as pensões estão lotadas, muita gente veio fazer o alistamento em Belém.

JOSÉ: Um pouco mais de paciência, se não conseguirmos outro lugar, aquele homem bondoso nos ofereceu a estrebaria dos animais.

MARIA: Então vamos logo para lá, acho que está chegando a hora do nosso filho Jesus nascer.

(Chegando na estrebaria).

JOSÉ: Maria, deite-se aqui nas palhas para descansar.

MARIA: Estou precisando mesmo. E você, José, não vai repousar?

JOSÉ: Depois, agora vou preparar um lugar para Jesus. Vou usar essa manjedoura.

(Aparece a estrela ou uma criança entra com fundo musical carregando a estrela e se posiciona perto da estrebaria, pode-se usar um áudio de choro de bebê).

(Entram os pastores com lanterna).

PASTOR 1: Vamos rápido! Não ouviu o anjo? Nasceu o Salvador.

PASTOR 2: Você quer dizer uma multidão de anjos.

PASTOR 1: Sim, mas só um falou. Ele disse que vamos encontrar nosso Salvador numa manjedoura.

PASTOR 2: Então ele nasceu numa estrebaria, manjedoura só tem em estrebaria.

PASTOR 1: Veja! Que estrela enorme, deve ser lá que ele está.

PASTOR 2: Então vamos, quero ver de perto essa criança tão especial.
(*Aproximam-se da estrebaria*).

PASTOR 1: Que lindo menino! Veio para salvar o mundo.

PASTOR 2: E nasceu num lugar tão humilde, veio para servir.

(*Entram os reis magos com lanterna*).

REI 1: Estamos a dias viajando e nada de encontrar.

REI 2: Pois é, saímos do Oriente em busca do menino que será o rei dos judeus.

REI 3: Mas o profeta escreveu que ele nascerá em Belém.

REI 1: Sim, mas como vamos encontrá-lo? Nem o rei Herodes sabia.

REI 3: Esse não dá para confiar, não gostei muito do jeito dele.

REI 1: Olhem lá! A estrela que vimos no Oriente.

REI 2: Vamos segui-la, ela vai nos levar ao Cristo.

REI 3: Está bem em cima daquela estrebaria, ele deve estar lá.

(*Aproximam-se da estrebaria*).

REI 1: Venho de longe e te presenteio com ouro, pois és rei.

REI 2: Caminhei muitos dias, meu presente é mirra, pois és humano.

REI 3: Segui com fé a estrela, incenso é meu presente, pois és Deus.

Canto: Ó vinde fiéis – Livro de Canto da IECLB, nº 381

(*Durante o canto as luzes se acendem*).

*Elaboração: Professora Rose
Michelson, Jaraguá do Sul/SC*

Encantos da manjedoura



Fim do ano letivo, os/as alunos/as se despedem da professora. Alguns repetirão a mesma série. Mas é Natal, época de confraternização, de festa.

Cenário inicial: pátio da escola.

CENA 1

Comunidade canta Jesus entre nós (Livro de Canto da IECLB, nº 542). Entram alunos/as, conversam e brincam por um momento. Em seguida entra a professora (abaixa-se a música, que pode ficar durante as falas) e diz:

PROFESSOR/A: Atenção meninos/as! Quero falar com vocês... (*As crianças fazem silêncio e sentam em círculo com a professora*).

PROFESSOR/A: O ano se passou, alguns foram aprovados e outros não. Mas não fiquem tristes, estudem. É muito importante vocês tirarem um tempinho para revisar tudo que aprenderam durante o ano.

ALUNO/A 01: A senhora vai festejar o Natal onde?

PROFESSOR/A: Com a família...

ALUNO/A 02: Com muito bolo, doces, sucos, isso que é Natal, hein!

PROFESSOR/A: Natal não é somente bolos, sucos, bebidas, presentes materiais... Natal é paz, harmonia, amor, reconciliação, confraternização, é o renascer de uma vida nova.

ALUNO/A 03: Mas... E o que é renascer para uma vida nova?

PROFESSOR/A: É você saber perdoar e pedir perdão a quem você ofendeu... é estar em paz consigo e com o seu próximo.

ALUNO/A 04: Mas... se pedir perdão a alguém, não estarei me humilhando?

PROFESSOR/A: É aí que você nasce para uma vida nova.

ALUNO/A 05: Por que, professor/a?

PROFESSOR/A: Porque você se redimindo diante da pessoa que você

ofendeu, você estará se redimindo para DEUS.

ALUNO/A 06: Então devo perdoar para ser perdoado, respeitar para ser respeitado.

ALUNO/A 01: O que será que está acontecendo nesse momento dentro das casas e igrejas de nossa comunidade?

PROFESSOR/A: Alguém deve está armando um presépio ou enfeitando uma árvore de Natal, talvez pedindo paz e prosperidade, enquanto olha para o menino Jesus deitado na manjedoura.

ALUNO/A 02: Ou pedindo um pouco do que sobra das mesas fartas para se alimentar ou alimentar aos que dormem nas calçadas e viadutos de nossas cidades. *(Aumenta-se o som da música, deixa tocar por um momento e as crianças saem de cena).*

CENA 2

Ao som da música “Natal é tempo de alegria” (Livro de canto da IECLB nº 392), aparece um/a ministro/a, preparando um presépio, ao mesmo tempo que conversa com o público. Abaixa-se a música e o/a ministro/a pausadamente começa a falar com o público.

MINISTRO/A: O Natal é comemorado em diversos países do mundo, mas cá com meus botões: e o verdadeiro significado dessa festa? Será que a humanidade entendeu? Bem... Se não todos/as, mas uma boa parte entendeu. O que estará fazendo a nossa comunidade para transformar essa data nas atitudes do dia-a-dia? Como por exemplo: se entender com o vizinho e a vizinha, parar de usar drogas, educar suas crianças, respeitar os mandamentos de Deus. Bem, preciso concluir logo esse presépio, pois todo ano aparecem algumas crianças fazendo algumas perguntas, e o interessante é que uma delas conversa com os personagens da lapinha, como se eles tivessem vivos. É por isso que Cristo falou: “O reino do céu é como esses pequeninos”. Como elas acreditam nos adultos, não devemos ensiná-las o que é ruim, e sim mostrar-lhes como se defender das maldades e armadilhas que o mundo oferece... *Ao terminar o presépio, ele/a diz:* Bem, bem, vou me retirar, pois está chegando a hora de aparecerem.

CENA 3

Atenção: Antes de sair, entram as crianças.

CRIANÇA 01: Podemos entrar?

MINISTRO/A: Fiquem à vontade, quais são as perguntas desse ano?

CRIANÇA 02: Qual é o melhor presente que uma pessoa deve dar a outra?

MINISTRO/A: Saber respeitá-la...

CRIANÇA 03: E se tiver que se vingar de alguém, o que devo fazer?

MINISTRO/A: Pedir a Deus para tirar esse pensamento da cabeça.

CRIANÇA 04: Quantas vezes devo perdoar meu coleguinha?

MINISTRO/A: Quantas vezes lhe pedir.

CRIANÇA 05: O que é liberdade?

MINISTRO/A: É saber respeitar a liberdade dos outros...

CRIANÇA 06: O que é sentir paz interior?

MINISTRO/A: É estar de bem com Deus e consigo mesmo.

CRIANÇA 07: Porque o ódio faz tanto mal ao ser humano?

MINISTRO/A: Porque o ódio transforma a pessoa, deixa-a insensível ao sofrimento do próximo, e entristece a Deus. E entristecer Deus e aos outros, não é bom.

CRIANÇA 01: Então quer dizer que devemos plantar o bem?

MINISTRO/A: Exatamente, minhas queridas crianças! Precisamos aprender desde cedo que aquilo que plantamos, iremos colher em nossa vida. Dessa forma, precisamos escolher e plantar as melhores coisas da vida, que tragam a paz interior, o amor, o perdão, a fé... *(Aumenta-se o som da música, as crianças e o/a ministro/a saem de cena).*

CENA 4

Toca-se por um instante a música “Natal é vida que nasce”, de José Acácio Santana (<https://www.luteranos.com.br/conteudo/natal-e-vida-que-nasce-2>). Entra a adolescente/jovem Tininha, que vai olhando e toca o presépio. Abaixa-se a música e começa a falar:

TININHA: Por que você escolheu nascer num curral? Sabe Jesus, bem que o Senhor poderia ter nascido num lugar melhor. Mas o Senhor parece tão feliz, seus pais lhe encham de carinho e felicidade.

A música aumenta e a menina entristece. Nesse momento os personagens do presépio tomam vida e saem para falar com Tininha. Abaixar música e

deixar apenas música instrumental.

JOSÉ: Por que você está tão triste, Tininha?

TININHA: O Senhor viu a lapinha?

JOSÉ: Claro que vimos.

TININHA: O Senhor viu a imagem da família de Jesus?

JOSÉ: Conheço a muito bem, mas por que você está triste? É noite de natal.

TININHA: Mas é exatamente por isso que não entendo, por que a humanidade só nesse dia procura se entender? Deveriam renascer todo o dia, aí sim, seria o verdadeiro significado do natal.

MARIA: E o que você faria se sua mesa tivesse bem farta de comidas?

TININHA: Eu convidaria todos os necessitados e famintos para brincar e comer bolos, tomar sucos, chupar confeites...

MENINO JESUS: E depois de toda essa festa, onde fica o espírito de Natal?

TININHA: Na satisfação de ter saciado a fome de alguém.

MENINO JESUS: Saciem a fome física, e a fome espiritual, como fica?

TININHA: Ah! Essa daí saciaria com uma oração de agradecimentos a DEUS, e tudo isso em volta da lapinha...

MARIA: Você será uma menina feliz!

TININHA: Ficaria mais feliz se todas as famílias do mundo fossem unidas, e não mais existissem crianças infelizes.

MENINO JESUS: É por isso que todos os anos você vem aqui nos visitar?

TININHA: É porque faço de contas, que faço parte dessa família e junto dela sinto-me protegida e muito bem.

JOSÉ: E você se sente feliz?

TININHA: Muito... E para não me sentir só, aí falo: Papai, mamãe e meu irmãozinho. Como gostaria de fazer parte dessa família...

MARIA: Se todos tiverem coração tão humilde quanto o seu, farão parte dessa FAMÍLIA.

Aumenta-se o som da música instrumental e sai do ato a Família de Jesus e fica Tininha, que se ajoelha e adormece. Nesse instante entra uma menina que acorda a Tininha e pergunta:

CENA 5

MENINA: Você estava falando com quem, Tininha?

TININHA: *(acorda, esfrega o rosto, olha para os lados e, meio aérea, diz)*

Com um homem, uma mulher e um menino, você não os viu?

MENINA: Eu não...

Tininha olha para o público e diz:

TININHA: Por um momento eu os achei parecidos com a família de Jesus. Nossa... Que paz me trouxeram (...).

Atenção: Nesse momento, entram todos personagens com velas acesas, Cantando Natal berço de Paz – Grupo Anima (<https://youtube.com/watch?v=VhD625mIGII>). Vão para o público, convidando para o grande círculo, cantando juntos e juntas.

*Elaboração: Diácono Davi Haese,
Área Missionária Luterana
Nordeste/MG e Sul/BA*



Apresentação de Natal

Personagens: Mãe, filhos/as (repórteres), viajante, José, Maria e Menino Jesus, pastores, reis magos e anjos.

O número de filhos/as depende do número de jovens com vontade para participar. Se preferir, inclua um primo ou uma prima na história e dê nome para cada personagem.

A encenação inicia com mãe e filhos/as conversando.

CENA 1

MÃE: Muito bem, vocês gostaram da exposição de presépios?

FILHO/A: Gostei muito, mas fiquei com uma dúvida.

MÃE: Que dúvida?

FILHO/A: Em todos os presépios as imagens eram diferentes, por quê?

MÃE: É que naquele tempo não tinha máquina fotográfica, nem filmadora ou celular.

FILHO/A: Então ninguém sabe ao certo como era Maria, José e o menino Jesus?

FILHO/A: Já imaginou se fosse nos dias de hoje? Ia ser publicado no Instagram, no Face, no Whats...

FILHO/A: Talvez até uma live dos reis magos ao visitarem Jesus!

MÃE: É, e muita gente ia achar que era fake news.

FILHO/A: Mas tudo ia ser gravado. Todos seriam entrevistados.

FILHO/A: Bem que eu gostaria de ser o repórter, ia perguntar tanta coisa.

FILHO/A: Eu também, não ia perder nenhum detalhe.

MÃE: Muito bem, mas agora é hora de dormir, todos para a cama. *(Ao sair, uma filha olha para trás e diz, fazendo suspense)*

FILHA: Ah...Se a gente tivesse uma máquina do tempo.

Canto: Natal é tempo de alegria *(Livro de Canto da IECLB, nº 392)*

CENA 2

Entram repórteres (filhos/as) com a câmera. Dois ou até quatro repórteres para dividir as falas e um fica filmando.

FILHO/A: Senhoras e senhores, recebemos o chamado para fazer a reportagem sobre o nascimento de um rei.

FILHO/A: Profetas já vinham anunciando a chegada do rei do povo judeu.

FILHO/A: Estamos aqui nas proximidades de Belém, há uma grande movimentação de pessoas.

(Aproxima-se um homem viajante com vestes da época).

FILHO/A: Senhor, por favor, esse movimento todo é por causa do nascimento do rei do povo judeu?

VIAJANTE: Que nada, o governador convocou todos para um alistamento, cada um na cidade onde nasceu.

FILHO/A: Sabe por que o governador fez essa convocação?

VIAJANTE: Não sei direito, falaram que ele precisa saber quantos somos. Mas dá licença que estou com pressa, quero chegar antes do anoitecer.

(Sai o viajante apressado).

FILHO/A: Bom, vamos continuar procurando.

(Entram Maria e José).

FILHO/A: Olha lá, está vindo um casal, vamos falar com eles.

(Aproximam-se do casal).

FILHO/A: Boa tarde, vocês também vão para Belém?

MARIA: Sim, estamos viajando há muitos dias.

FILHO/A: Como é seu nome?

JOSÉ: José.

MARIA: E eu sou Maria.

FILHO/A: Vocês estão sabendo do nascimento de um grande rei?

MARIA: Não, sabemos apenas do nascimento de nosso pequeno Jesus.

JOSÉ: Esse rei está sendo muito esperado, estamos ansiosos. Ele foi muito anunciado.

MARIA: Vamos José, estamos quase chegando em Belém.

JOSÉ: Com licença, minha esposa está grávida e a viagem está sendo longa.

(Saem Maria e José. Repórteres se olham com desconfiança).

FILHO/A: Será que são eles?

FILHO/A: Não pode ser, a criança vai ser um grande rei!

FILHO/A: Pois é, e eles são tão humildes.

FILHO/A: Vamos continuar procurando.

Canto: *Uma estrela brilhou lá no céu (Livro de Canto da IECLB, nº 371)*

CENA 3

Entram os pastores e os/as repórteres se aproximam deles.

FILHO/A: Oi! Vocês ouviram falar sobre um menino que nascerá e será um grande rei?

PASTOR 1: Olhe bem para nós, somos humildes pastores, não conhecemos rei nenhum.

FILHO/A: Mas nem ouviram falar?

PASTOR 2: Sim, já ouvimos falar que vai nascer o rei do povo judeu, mas ninguém vai lembrar de avisar alguns pobres pastores.

PASTOR 1: Vamos, vamos... já vai escurecer e as ovelhas estão sozinhas.

PASTOR 2: Isso mesmo, temos que cuidar das nossas ovelhas. Tchau!

(Saem os pastores e entram os reis magos).

FILHO/A: Olha só esse pessoal que está chegando, esses sim parecem que vão a uma festa.

(Aproximam-se dos reis magos).

FILHO/A: Oi. Vocês procuram alguém?

REI 1: Sim, estamos seguindo a muito tempo uma estrela, que vai nos levar ao rei do povo judeu.

FILHO/A: E vocês vêm de onde?

REI 2: Somos magos do Oriente, trazemos presentes para o menino rei.

FILHO/A: Que presentes vocês trazem?

REI 3: Eu vou presentear o menino com ouro.

REI 1: Eu quero lhe ofertar mirra.

REI 2: E eu vou lhe dar incenso.

REI 3: Precisamos ir, daqui a pouco escurece.

REI 1: Sim, sim... quem sabe hoje a estrela aparece de novo.

(Saem os reis magos e entram anjos. Os/as repórteres se aproximam deles).

FILHO/A: Vocês são anjos de verdade? *(Pergunta pegando na ponta da asa de um deles).*

ANJO: Claro, por que a dúvida?

FILHO/A: Sabem alguma coisa do menino rei?

ANJO: Sabemos tudo, eu que avisei Maria que ela teria um filho de Deus.

ANJO: E eu apareci num sonho para José, avisando que ele aceitasse Maria e cuidasse do filho de Deus.

FILHO/A: Como assim, é rei ou filho de Deus?

ANJO: É o filho de Deus, vai nascer para ser o rei e salvador do povo judeu.

ANJO: E vai nascer em Belém.

FILHO/A: Vocês estão indo para lá?

ANJO: Ainda não. Quando ele nascer, vamos avisar os pastores nos campos, eles merecem saber antes de todos sobre a grande novidade.

ANJO: Até ensaiamos um canto, quer ouvir?

FILHO/A: Sim claro, mas esperem, precisamos filmar.

(Os anjos se posicionam e cantam Glória).

FILHO/A: E vocês sabem onde ele vai nascer?

ANJO: Ainda não sabemos, vai depender de quem os acolher.

ANJO: Vamos, temos que ser rápidos, está escurecendo.

Canto: *Natal (Hinos do Povo de Deus, nº 312)*

CENA 4

Durante o canto, os repórteres dão uma volta e se aproximam da estrebaria.

FILHO/A: Puxa, as pensões estão lotadas, nem achamos um lugar para descansar.

FILHO/A: Olha só, uma estrebaria. Vamos descansar ali, amanhã continuamos a procurar o menino rei.

FILHO/A: Boa ideia!

(Deitam-se do lado de fora da estrebaria. (Com fundo musical, entra uma criança com a estrela e se posiciona perto da manjedoura ou pendura a estrela na estrebaria).

Canto: *Quando completou-se o tempo (Hinos do Povo de Deus, nº 311)*

(Durante o canto entram Maria e José, se dirigem a estrebaria. Se quiser, pode ser colocado um áudio de choro de bebê.

Canto: *Quero ir com os pastores - 1ª, 2ª e 3ª estrofes (Livro de Canto da IECLB, nº 372)*

(Entram e compõem o presépio vivo - pastores, anjos e magos. Ao final do hino, um/a dos/das repórteres fica diante do presépio vivo e anuncia):

FILHO/A: Senhoras e senhores, a notícia mais importante dos últimos tempos, o acontecimento que mudou o mundo: o nascimento do menino Jesus. Foi anunciado, foi esperado... mas não houve convites e nem cartões para a festa. Não nasceu num castelo, num hotel de luxo, nem mesmo numa pequena pensão, mas numa humilde estrebaria! Não teve um berço esplêndido e nem mesmo um cesto emprestado, mas uma simples manjedoura! Não foi envolto em lençóis de linho e não foi deitado num colchão, foi na palha que adormeceu sob o olhar de seu pai, sua mãe e dos animais presentes ali. Suas primeiras visitas não foram reis e rainhas, nem mesmo os parentes, foram pastores de ovelhas, pessoas muito humildes.

FILHO/A: Tudo no nascimento de Jesus nos fala de simplicidade e humildade. Assim, vamos tirar de nossa mente e coração de tudo que nos aprisiona: como ambição, rancor, orgulho, preconceito para colocarmos ali, bem no centro de nossa vida, uma pequena e humilde manjedoura, para que Jesus possa “nascer” em nossos corações e transformar as nossas vidas.

Canto: *Ó, venham, crianças (Livro de Canto da IECLB, nº 374)*

Canto: *Noite Feliz (Livro de Canto da IECLB, nº 373)*

A apresentação da música pode ser feita com mímica.

*Elaboração: Professora Rose
Michelson, Jaraguá do Sul/SC*

O boi e o burro a caminho de Belém

Essa peça é uma adaptação da obra de Maria Clara Machado. O texto original encontra-se no livro “Teatro I” da coleção “Teatro” – Editora Agir.

Personagens: Boi, Burro, Estrela, Cinco anjinhos, Maria, José, Três Reis Magos, Pastor.

Observações: No teatro, ganham voz o Boi, o Burro, o Pastor. Jovens podem dar voz a esses personagens e crianças podem ser convidadas para os demais papéis. Se necessário, pode haver Boi 1, Boi 2, Burro 1, Burro 2 ou acrescentar outro animal, dividindo as falas entre mais jovens. A cena é ambientada conforme os relatos bíblicos no nascimento de Jesus em Belém. Prepara-se no palco a cena clássica da manjedoura com Maria, José, Jesus, a estrela...



CENA 1

Surgem o Boi e o Burro, ao ritmo da música dançando descontraídos e examinando o ambiente. Ao terminar a música, eles se colocam um de cada lado do palco. Sugestão de música: “Berceuse - Brahms”.

BOI: Muuuuuu!!! *(mugindo).*

BURRO: Hiiiiiiii!!! *(relinchando).*

BOI: Burro, ei Burro. Você está notando qualquer coisa hoje?

BURRO: Não estou notando nada, não, Boi!

BOI: Então não está vendo que tudo está meio mudado?

BURRO: *(cheirando o ar)* É verdade, amigo Boi. Tudo cheira diferente por estas bandas *(cheirando com barulho).*

BOI: *(olhando o céu)* E nunca o céu esteve tão estrelado! Parece tão perto!

(Continua olhando o céu e o Burro faz o mesmo).

BURRO: Não é que é verdade, amigo Boi, não é que é verdade? Não tinha notado antes. Está tudo muito esquisito! *(Mudando de tom e olhando assustado para o Boi).* Será que o mundo vai acabar, hein, Boi?

BOI: Talvez comece um outro mundo!

BURRO: *(triste)* E nós? Haverá pastagens para nós no outro mundo?

BOI: Sei não! *(Enquanto isso, mais um susto...).*

CENA 2

Entra a estrela de Belém, lentamente ao som de uma música natalina. Ela segura uma grande estrela de papelão nas mãos. O Boi e o Burro vão seguindo a estrela com os olhos.

BOI: Éhhhhh... esse lugar que era quieto, silencioso... agora... *(Ouve-se a flauta do Pastor. O Boi e o Burro olham espantados para o Pastor que toca a flauta de bambu, olhando para o céu).*

PASTOR: *(Já no palco parando de tocar olhando para o céu).* Oh! *(Nesse momento a estrela de Belém fixa a estrela de papelão bem em cima do estábulo e sai de cena).*

BURRO: *(Seguindo o olhar do Pastor)* Oh!

BOI: *(Seguindo o olhar do Pastor)* Oh!

PASTOR: A estrela parou.

BURRO: Parou...

BOI: Bem em cima...

OS DOIS: ...do nosso estábulo.

PASTOR: *(Sempre fitando a estrela)* Grande como um girassol!

BURRO: Única no céu distante!

BOI: Com o brilho de mil estrelas...

OS TRÊS: Nunca se viu outra igual!

BOI: *(Aflito)* Pastor, explica! Explica por que a estrela parou bem em cima do nosso estábulo!?

PASTOR: Mistério! Mistério! *(suspira).* Mistério que um pobre pastor não pode desvendar.

BOI: Nem eu...

BURRO: *(Triste).* Nem eu...

(O Pastor recomeça a tocar a flauta e sai dando uma volta por trás do está-

bulu, desaparecendo pela esquerda, ao fundo).

BOI: *(Muito aflito, e ainda olhando para o céu).* Burro! Ei, Burro!

BURRO: Que é boi?

BOI: *(Aproximando-se bem do Burro, e falando quase em segredo).* Estou muito desconfiado.

BURRO: De que Boi?

BOI: *(Cheio de mistério).* De que ele vai nascer aqui.

BURRO: *(Escandalizado).* Nem digo isto, Boi. Numa estrebaria tão suja. Tão pobre.

BOI: Então por que tudo isto? Por que a estrela parou bem em cima?...

BURRO: *(Rápido).* A estrela deve ter se enganado.

BOI: *(Correndo o estábulo).* E este cheiro tão doce por toda a parte...

BURRO: *(Chegando para a cesta de capim encostada ao estábulo).* Até o capim nosso de cada dia, cheira bem hoje... *(Corre e diz à plateia, assustado).* Onde já se viu isto? Pensar que ele ia nascer aqui... *(Dá um salto, indo para o meio da cena, e rindo nervosamente).*

BURRO: *(Assustado com a explosão do Boi, e segurando-o).* Fica quieto, Boi. É bom irmos arrumando as coisas por aqui! *(Pega uma vassoura).* Vamos fazer uma limpezinha, porque no caso de acontecer...

BOI: É mesmo! *(Pega um pano e começa a limpar tudo, inclusive o rabo do burro e a própria cara).* Vou buscar palha seca e fofa! *(Eles saem e tornam a voltar segurando um pouco de palha. Juntos, organizam a manjedoura).*

CENA 3

Ouvem-se vários sinos que vão aumentando de volume. Entram os anjos. Um, segurando uma vassoura prateada e bailando, vai varrendo a cena. O segundo carrega um jarro de água e o terceiro, uma bacia. Eles se encontram no meio do palco e o segundo anjo despeja água na bacia que é colocada perto da manjedoura. Dois outros organizam as palhas espalhadas pelo Boi e pelo Burro, arrumando-as na manjedoura. O primeiro e o segundo anjos trazem uma toalhinha branca e colocam-na sobre as palhas. O terceiro anjo entra com um turíbulo, incensando todo o ambiente, inclusive o Boi e o Burro. Os anjinhos entram e saem num movimento contínuo e na ponta dos pés, como se dançassem. Durante toda a cena, os animais ficam estarecidos, parados, um de cada lado, do palco. Quando o último anjo sai, cessam os sinos e o Boi e o Burro aproximam-se do estábulo.

CENA 4

O Boi e o Burro observam a transformação do ambiente.

BURRO: Eles vieram arrumar...

BOI: Tudo está tão limpinho...

BURRO: *(Desconsolado, dirige-se para a plateia e encosta a cabeça em algum lugar, como se estivesse chorando).*

BOI: O que é, Burro?

BURRO: E nós, pobres bichos, que queríamos fazer este trabalho...

BOI: *(Triste).* Quanta pretensão! Não percebemos que isto era trabalho para anjos!

BURRO: *(Conciliador).* Deixa pra lá, Boi! *(Aproximando-se do estábulo).* O importante é que tudo está pronto!

BOI: Só falta acontecer... E só nós dois aqui... *(Boi e Burro se olham com expectativa).*

CENA 5

Ao som de uma música, entram José e Maria, este levando Jesus debaixo do manto invisível, enquanto caminham até o palco. Música baixa, enquanto o Burro e o Boi falam.

BOI: Oh!

BURRO: Oh!

BOI: *(Ternamente, mas solene).* Lá vem Maria lentamente carregando o mistério.

BURRO: Parece leve como a brisa.

BOI: Parece uma gota no capim da manhã.

BURRO: Lá vem José.

Quando José e Maria chegam bem perto do estábulo, aumenta-se o volume da música. Quando entram no estábulo, cessa a música e sinos começam a soar. Os anjinhos chegam na ponta dos pés e, sempre bailando, fazem um círculo em torno de Maria. Eles escondem Maria que, de costas para o público, coloca o Menino Jesus na Manjedoura. Os anjinhos continuam a dançar, enquanto Maria e José se colocam na posição clássica do presépio. Ela ajoelhada e ele, no outro lado, de pé, apoiado no cajado. Os anjinhos vão

se afastando e saem, sempre dançando. Um foco de luz cai sobre o Menino. Música durante toda a cena. O Boi e o Burro ficam num canto, só assistindo.

CENA 6

O Boi e o Burro aproximam-se na ponta dos pés.

BOI: Que maravilha!

(Maria sorri para eles).

BURRO: *(Emocionado).* A mãe dele está sorrindo!

BOI: Pra quem? Para nós dois?

BURRO: Éééé! Só pode ser pra nós dois?! *(Eles começam a pular de alegria. Maria sorri de novo e eles vão se aproximando com cuidado).*

BOI: Acho que ele está com frio.

BURRO: Pois então, aqueça ele com seu bafo quente, né Boi!

BOI: *(Experimentando o bafo na mão).* Boa ideia, Burro.

BURRO: E eu, com meu rabo, espanto as moscas.

(Eles dirigem-se para a plateia e dizem):

BOI: Nunca imaginei ser mais do que um boi!

BURRO: E eu então? Um Burro! Tão menosprezado pelas pessoas! Nunca imaginei... Nós dois, um Boi e um Burro, ligados para sempre ao mistério.

CENA 7

O Boi e o Burro afastam-se lentamente até se colocarem nas posições clássicas do presépio, cada um de um lado, atrás do Menino Jesus. Ao som de NOITE FELIZ, pastores e pastoras entram pelo meio do teatro, depois, os reis magos com seus presentes. Todos se ajoelham para adorar o Menino. O público pode ser orientado com antecedência para também trazer suas ofertas, que serão colocadas num cesto à frente do presépio vivo e, mais tarde, doadas para entidades ou pessoas carentes.

*Colaboração: Pastora Patrícia Hoffmann,
Paróquia Evangélica de Confissão
Luterana em Espigão do Oeste/RO*



A caminhada de Belém

A celebração acontecerá em forma de viagem por algumas cidades da época do nascimento de Jesus - prepare com antecedência os espaços para a parada e ensaie com as pessoas envolvidas na condução da caminhada. A primeira cidade será Nazaré, que fica do lado de fora do lugar onde será realizada a celebração (casa, escola, igreja). Na porta de entrada terá um pastor de ovelhas, mais adiante, Jerusalém, e perto do pinheiro estará Belém. Na viagem, serão distribuídos enfeites para árvores de Natal (providencie uma árvore de Natal com um presépio). Os enfeites devem ser preparados anteriormente e terão forma de anjos, ovelhas, estrelas e corações. Esta celebração pode ser feita com toda a comunidade. O cancionário *Cante com a Gente* pode ser adquirido na Livraria Martin Luther (Blumenau/SC) e seu conteúdo está integralmente disponível no volume 5 do material *Encontro Bíblicos com Crianças* (Editora Sinodal).

Acolhida: Como é bom podermos nos reunir neste dia tão especial e, em conjunto, lembrar e celebrar o Natal.

Canto: Bom é estarmos unidos (*Livro de Canto da IECLB, nº 7*)

Leitura bíblica: Isaías 60.1-2

Oração: Deus de amor, queremos te agradecer por amares tanto este mundo e nos enviases o teu Filho, Jesus Cristo, nosso Salvador. Iluminanos com teu Espírito e preenche os nossos corações com ânimo e esperança. Amém.

Orientador ou orientadora: (*Entra uma criança trazendo uma grande estrela que será a estrela-guia*). A mensagem de Natal é como uma estrela brilhante, que ilumina as pessoas, perto e longe. O galho do pinheiro é

um sinal, que nos fala de confiança e esperança. Nós iremos a caminho de Belém. Relembraremos a história que Mateus e Lucas contam. Preparem-se: iremos seguir a luz da estrela (*a criança com a estrela conduzirá a caminhada*).

Jovem 1: Em nossa caminhada, Nazaré será nossa primeira parada. Quem vai junto? Quanto mais pessoas forem, mais significativo será. Vamos cantando a canção *Já vem perto o Natal* (*Livro de Canto da IECLB, nº 355*).

Jovem 2: Lá está uma mulher na estrada! Talvez ela possa nos falar algo sobre Maria e José.

Mulher: Maria e José estão viajando por causa do recenseamento. Por ser José da família de Davi, precisam ir para Belém. É uma ordem do imperador, que deve ser cumprida. Logo agora que Maria está grávida! Espero que corra tudo bem. Há pouco tempo atrás, Maria recebeu a visita de um anjo. Ele lhe disse que ela foi a escolhida por Deus. Que ela dará à luz um filho, a quem chamará pelo nome de Jesus. Ele será um Rei, o Filho de Deus. Maria mal pôde acreditar! Ela ficou muito feliz e cantou louvores a Deus. Eu também me alegro com Maria.

Jovem 3: Vocês ouviram o que esta mulher nos contou? Seria maravilhoso se aparecesse um anjo!

Jovem: Não precisa ser um anjo com asas. O anjo pode aparecer de diversas maneiras. O anjo pode ser aquele que lhe dá a mão ou que mora perto de você. Pode ser aquele que o escuta quando você chama. É alguém que pode estar bem próximo de você. (*Distribui-se os enfeites de anjos para os e as participantes*).

Jovem 3: Vamos continuar a nossa caminhada até chegarmos a Belém cantando Belém, Belém (*Cante com a gente, pág. 26*).

Criança 1: Olhem, lá adiante tem um pastor de ovelhas! Ele está sozinho. Onde será que estão os outros?

Pastor de ovelhas: Os outros saíram. Eu não entendi muito bem o que

houve. Por isso, eu não fui junto. Nós estávamos dormindo e, de repente, acordamos com um clarão. O céu ficou claro e vimos um anjo que disse: “Não se assustem! Eu trago uma notícia de grande alegria. Em Belém vocês vão encontrar uma criança enrolada em panos e deitada numa manjedoura.” Depois, escutamos um lindo hino de louvor. Então, meus companheiros foram ao encontro da criança.

Jovem 4: Jerusalém é a próxima cidade. Vamos juntos para a capital. Será que nesta cidade temos uma história para ouvir? Enquanto caminhamos, vamos cantar Quero ir com os pastores (*Livro de Canto da IECLB, nº 372*). (*Distribui-se os enfeites de ovelhas.*)

Criança 2: Olhem! Perto do palácio do rei vejo uma mulher. Ela deve saber de alguma coisa.

Mulher: Eu não sei de nada. Eu sou apenas uma ajudante do palácio. Mas alguma coisa aconteceu! Três magos passaram por aqui procurando um novo rei que nasceu. O rei Herodes ficou furioso. Ele tem medo de perder o seu trono. Depois, vi aqueles homens seguirem uma estrela, em direção a Belém.

Criança 5: Então vamos continuar a nossa caminhada até Belém! Vamos caminhar e cantar Ó venham, crianças (*Livro de Canto da IECLB, nº 374*). (*Enquanto isso, entregar os enfeites das estrelas.*)

Dona de casa: Algo assim Belém nunca viu! Tanta gente! Ninguém queria hospedar este casal, Maria e José. Até meu marido os mandou embora, mas depois ofereceu a nossa estrebaria para eles. E agora o bebê está lá. Ele deve ser muito importante. O que vocês fazem aqui? Que criança é esta? (*Distribuem-se os enfeites dos corações.*)

Canto: Quando completou-se o tempo (*Hinos do Povo de Deus, nº 311 - Partitura nos anexos*)

Orientador ou orientadora: Chegamos ao destino de nossa caminhada. Neste momento, quero dizer a vocês: Alegrem-se! Agradeçam! O acontecimento mais lindo do Natal é a chegada deste Rei, Justo e Salvador (*aponta*

para a manjedoura que está no presépio). De Belém nos vem uma maravilhosa lição de coragem e amor, que nos chama a viver o Natal a cada dia. A árvore de Natal é um sinal de esperança para cada um e cada uma de nós. Neste momento, peço que guardem um dos símbolos de Natal que foram distribuídos ao longo da caminhada e, os demais, vamos enfeitar o pinheiro. (*Dar tempo para as pessoas enfeitarem a árvore de Natal*).

Agora que já enfeitamos a árvore, procurem alguém, deem um abraço nessa pessoa, desejem algo bom para ela e lhe entreguem o enfeite que guardaram.

Bênção cantada: Abraço da paz (*Cante com a gente, pág. 76*)

Após a celebração, poderá ser feita uma confraternização com bebidas e alimentos trazidos pelas pessoas participantes.

*Elaboração: Diácona Simone Engel Voigt,
Coordenação do Trabalho com Jovens
e Programas de Intercâmbio*

Nosso presente

Edson Ponick

D A
An - da nas tre - vas o po - vo,

A⁷ D
mas rei na - rá no - vo di - a.

Em Bm
Tu - do en - tão se - rá no - vo,

E⁷ A
pois rei - na - rá a_a - le - gri - a.

Bm F#m
Est. Po - vo que an - da no_es - cu - ro:

G D
Deus re - no - vou a_es - pe - ran - ça.

G D
Nos - so pre - sen - te_e fu - tu - ro

Em A⁷ D
bri - lham à luz da cri - an - ça.

Batem os sinos

Cânone

G D G D
Ba - tem os si - nos, blém, blém, blém!

G D G D
A - nun - cian - do que Cris - to nas - ceu em Be

G D G D
- lém, Be - lém, que nas - ceu em Be - lém!

Coroa de Advento

Louis Marcelo Illenseer

Ca - da ve - la da co - ro - a sim - bo -
li - za - u - ma - es - pe - ran - ça. A - cen - da - mos ca - da
ve - la em a - mor e con - fi - an - ça. Ca - da
an - ça. O Deus me - ni - no vai nas - cer. O Deus me -
ni - no vai nas - cer.

Quando completou-se o tempo

José Acácio Santana

Quan - do com - ple - tou - se o tem - po
de Ma - ri - a dar à luz,
não ha - vi - a na ci - da - de
um lu - gar pa - ra Je - sus,
não ha - vi - a na ci - da - de
um lu - gar pa - ra Je - sus

1. Quando completou-se o tempo de Maria dar à luz,
/: não havia na cidade, um lugar para Jesus.:/
2. E José de porta em porta nas famílias foi bater
/: e pediu algum abrigo pra Jesus que ia nascer.:/
3. Encontrou porta fechada, pouso não havia mais,
/: e Jesus nasceu humilde num abrigo de animais.:/
4. Desce Deus em sua glória e entre a gente quer viver.
/: Não fechemos nossa porta ao Senhor que vai nascer.:/